



CS BRASIL FROTAS S.A.

CNPJ/MF Nº 27.595.780/0001-16

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionaistas: A CS Brasil Frotas S.A., em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras, bem como notas explicativas e parecer do auditor independente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Mogi das Cruzes (SP), em 10 de abril de 2023. A ADMINISTRAÇÃO.

	BALANÇOS PATRIMONIAIS	- EXERCÍCIOS	FINDOS EM	31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - Em milhares de reais			
	Notas	31/12/2022	31/12/2021		Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO				PASSIVO			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.487	9.711	Fornecedores	11	313.807	261.866
Títulos e valores mobiliários	7	600.621	362.212	Debêntures	11	283.442	36.951
Contas a receber	8	156.237	112.712	Arrendamento por direitos de uso	14	6.141	15.804
Estoques	-	2.827	2.504	Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	13	3.045	37.731
Tributos a recuperar	-	21.165	1.583	Obrigações trabalhistas e sociais	-	3.604	2.343
Imposto de renda e contribuição social antecipados	17	12.484	4.800	Tributos a recolher	-	19.324	1.044
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	100.172	69.271	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13.2	11.916	5.914
Outros créditos	-	33.455	42.400	Outras contas a pagar e adiantamentos	-	47.298	37.723
Total dos ativos circulantes		929.448	605.193	Total dos passivos circulantes		688.577	399.376
				Não circulante			
N				Arrendamento por direito de uso	14	3.062	3.569
Não circulante		_		Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	13	-	7.390
Contas a receber	8	5	2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	168.151	92.024
Tributos a recuperar	-	58 519	58 504	Total dos passivos não circulantes		171,213	102.983
Depósitos judiciais Outros créditos	15	631	5.912				
	-			Patrimônio líquido			
Total do ativo realizável a longo prazo		1.213	6.476	Capital social	18.1	1.378.222	1.378.222
	40	0.757.040	. =0.1 = 1.1	Reservas de capital		1.064.518	313.646
Imobilizado	10	2.757.642	1.761.544	Reservas de lucros		329.175	181.608
Intangível	-	3.402	2.622	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	60.000	
Total dos ativos não circulantes		2.762.257	1.770.642	Total do patrimônio líquido		2.831.915	1.873.476
Total do ativo		3.691.705	2.375.835	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.691.705	2.375.835
	As notas explica	ativas são parte int	egrante das der	nonstrações financeiras individuais e consolidadas.			

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais) Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma 31/12/2022 31/12/2021 Nota Notas 31/12/2022 31/12/2021 Fluxo de caixa das atividades operacionais 17.2 236.094 232.503 Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Ajuste para: Depreciação e amortização Custo de venda de ativos desmobilizados Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda 20 134.882 de ativos desmobilizados 19 780.587 554.312 133.384 1.655 702 20 118.259 (298.411)143 13.849 (-) Custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados (457.709)20 (=) Lucro bruto 322.878 255.901 Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos Despesas comerciais Juros e variações monetárias sobre debêntures e arrendamentos 20 (4.795)(3.006)12 e 14 75.474 7.878 458.031 (17.482) Despesas administrativas 20 (20.695)Variações no capital circulante liquido operacional Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber 20 (1.655)(144)(45.183) 8 (3.142)Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 20 994 146 Estoques (323) 92.818 Fornecedores 11 (52.316)Despesas operacionais, líquidas (26.151) (20.486)Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes (6.783) 3.232 (41) 23.780 Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos 296.727 16.484 5.627 Variações no capital circulante líquido operacional 71.051 Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos
Demandas judiciais e administrativas pagas
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos
Compra de ativo imobilizado operacional para locação 17.3 (7.684)(12.557 Despesas financeiras (77.117)(8.539)(36.513) (2.128) (1.202.777) (60.633)(2.912)Resultado financeiro, líquido 327.352)(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 236.094 232.503 Caixa (utilizado nas) atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (1.217.462) (10.237) (1.371.565) Imposto de renda e contribuição social - corrente 17.2 Imposto de renda e contribuição social - diferido 17.2 (76.127)(53.837)Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais (1.609.974)(2.070.434)Imposto de renda e da contribuição social, líquidos (76.127)(64.074)Fluxo de caixa das atividades de investimentos Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível Lucro líquido do exercício 159.967 168.429 (4.289) Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento (2.099)Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Captação de debêntures conversíveis em ação Amortização de arrendamentos a pagar Dividendos e juros sobre capital próprio pagos Adiantamento para futuro aumento de capital 960.000 350.000 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras (59.806) (6.398) 60.000 (31.577) (61.365) 601.500 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento 953.796 858.558 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (816.691) (7.224)(Em milhares de Reais) Caixa e equivalentes de caixa 31/12/2022 31/12/2021 No início do período 9.711 6.224 Lucro líquido do exercício 159,967 168,429 No final do período Outros resultados abrangentes (Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (7.224)3.487 159.967 168.429 Resultado abrangente do exercício Variações patrimoniais que não afetaram o caixa Adição de arrendamentos por direito de uso Variação no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar (5.962) 40.877 (22.006)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações finance DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais)

						R	eserva de lucros	
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucro acumuldados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		776.722	-	-		78.110	-	854.832
Aumento de capital		601.500	-	-		-	-	601.500
Emissão de debentures conversíveis em ações	12.2	-	350.000	-		-	-	350.000
Ajuste ao valor presente da debêntures conversível em ações		-	(36.354)	-		-		(36.354)
Lucro líquido do exercício	-		-	-		-	168.429	168.429
Reserva legal		-	-	-	8.421	-	(8.421)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuidos	18.2			-		-	(64.931)	(64.931)
Retenção de lucros		-	-	-		95.077	(95.077)	1
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.378.222	313.646	-	8.421	173.187		1.873.476
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	60.000			-	60.000
Emissão de debentures conversíveis em ações	12.2		960.000	-		-		960.000
Ajuste ao valor presente da debêntures conversível em ações			(209.128)	-		-		(209.128)
Lucro líquido do exercício		-	-	-		-	159.967	159.967
Reserva legal	-			-	7.999	-	(7.999)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuidos	18.2		-	-		-	(12.400)	(12.400)
Constituição de reserva para investimento		-	-	-		139.568	(139.568)	1
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.378.222	1.064.518	60.000	16.420	312.755	-	2.831.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS A CS Brasil Frotas S.A. ("Empresa") é uma sociedade anônima de capital fechado controlada direta da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações") com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo a qual detém 34,37% de participação direta. que tem como atividades preponderantes: locação de veículos automotores sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), podendo ainda, participar de outras sociedades, como sócio ou acionista. A CS Brasil Frotas S.A. ("Empresa") também é controlada direta da Movida Locação de Veículos S.A. (Movida Locação) com sede na Rua Otávio Tarquínio de Souza, n° 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo, estado de São Paulo a qual detém 52.32% de participação direta que atua no segmento de locação de veículos leves ('rent a car') e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquia empresarial, assessoria de tecnologia aos franqueados, sistemas treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil. E também é controlada direta da Movida Participações S.A. (Movida Participações) com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo a qual detém 13,31% de participações) com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo a qual detém 13,31% de participação direta que atua nos segmentos de locação de veículos leves ("rent a car" ou "BAC") e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF"). Como conseguência e visando a consecução das atividades de locação. Em 26 de julho de 2021, foi celebrado um contrato de venda para a Novida Participações S.A. de 100% do capital da CS Brasil Participações S.A. e sua controlada direta CS Frotas Ltda. A reestruturação foi efetuada mediante aumento de capital realizado pela Movida Participações S.A, no valor total de R\$ 583.480 com a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias pela aquisição do referido investimento com parte relacionada. Em 07 de dezembro de 2021, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações ordinárias à razão de 1 quota por 1 ação ordinária, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada em uma Sociedade por Ações e alteração da razão social para CS Brasil Frotas S.A. Em 28 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a Cisão Parcial da CS Participações transferindo para a Movida Locações. Pertencentes ao mesmo grupo econômicos, entendem que a cisão parcial se insere no contexto da reorganização administrativa, financeira e jurídica dos negócios da CS Participações e será realizada tendo em vista ua reorganização administrativa, initaricenta e juridica dos negocios da OS Participações e será realizada tendo em visa a necessidade de segregação e redistribuição de determinados ativos e passivos da CS Participações em outra estrutura societária, visando otimizar sua estrutura e permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência. A Parcela cindida é composta (i) pelo investimento na CS Brasil Frotas S.A. ("CS Frotas"), sociedade operacional. correspondente a 557.587.450 ações de sua emissão, representativas de, aproximadamente, 40,45% de seu capital socialtotal avaliados e (ii) pelo saldo passivo referente aos débitos da totalidade das 600.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fideiussória adicional, em série única realizada pela CS Participações em 10 de dezembro de 2020 e avaliado, segundo o Laudo de Avaliação, em R\$ 620.339. 1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2022 - 1.2. Situação Ucrânia e Rússia - O Grupo tem acompanhado os desdobramentos do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e entende que, considerando que não possui quaisquer tipos de relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos precos de combustíveis no Brasil. A administração não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito

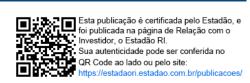
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1.3. Sustentabilidade e meio ambiente - A CS frotas entende seu papel com a manutenção e implementação de iniciativas que visem a sustentabilidade do meio ambiente, social e governamental, e busca avaliar os riscos relacionados a esses aspectos, que possam impactar a sociedade e em particular, impactar em suas operações e negócios. Por isso, foi instituído Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho de Administração, para quem reportam trimestralmente as ações realizadas em busca das mitigações dos riscos identificados. Ele é liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da sua controladora Grupo Simpar, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a gestão e os processos decisórios. Responsabilidade Socioambiental - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a CS Frotas entende que o desenvolvimento de suas atividades está ligado diretamente ao um crescimento sustentável, através de medidas de preservação do nosso ecossistema. Por isso, o tema consta da Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. Entre as principais frentes da Companhia, está o Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, por mejo de inventário de emissões com base na metodologia internacional do GHG Protocol, Portanto, neste sentido a Companhia realiza continuamente a conscientização do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota com foco em veículos eficientes visando a redução da emissão de gases de efeito estufa ao IAS. **Gestão de riscos climáticos** - O setor automobilístico, em função do impacto ambiental gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas tem interferência nas mudancas climáticas. Nesse sentido pero consumo de combustaveis e decorremes emissões armostericas tem interferencia nas mudariças climaticas, nesse semido, foi implantado o plano estratégico para a descarbonização da CS Frotas, que inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implantação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. Engajamento em mulanças o operações, o infanto-sa mais encientes, investindo em menores technologias e mantenças. Engantem o mulanças climáticas - A CS frotas considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Buscando ser os propulsores de boas práticas em sustentabilidade, nesse contexto, a Companhia possui programas próprios que buscam auxiliar seus clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização de emissão de carbono. A administração avaliou todas as informações e não tem impacto nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS

CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 10 de abril de 2023. **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

do resultado conforme divulgado nota explicativa 3.1, quando aplicável. 2.2. Uso de estimativas, julgamento e premissas contábeis críticas - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.2.1. Julgamentos** - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a CS Frotas classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a CS Frotas classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. 2.2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas - Com base em premissas, a CS Frotas faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 17.1; b) Imobilizado (definição do valor residua e da vida útil) - nota explicativa 10; c) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 9; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 8; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos nota explicativa 15; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 5.2.

Economia & Negócios

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

S. NOVAS NORMAS E INTERFRETAÇÕES AINDA NAO EPETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). - 3.1. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" - De acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanco, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreende de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitant aos sustarios das demonstrações infanceiras compreendor o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

3.2. Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: Em fevereiro de 2021 o IAS0 emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de políticas contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. 3.3. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis, umas mudanças nas estimativas contábeis, umas mudanças nas estimativas contábeis. estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. 3.4. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da CS Frotas. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da CS Frotas

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho: e (iii) para os quais hajam informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a CS Frotas possui apenas um segmento de negócio operacional sujeito a divulgação de informações por segmento: Gestão e Terceirização de Frotas (GTF): divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 e 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados. Esses veículos são vendidos em pontos de vendas e também para revendedores espalhados pelo país. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita bruta operacional para o período findo em 31 de dezembro de 2022. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado apresentados nesta Demonstração Financeira, reflete a operação por segmento da Companhia.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Política contábil - 5.1.1. Ativos financeiros - Os instrumentos financeiros da empresa estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais. visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, a) Reconhecimento e mensuração - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação b) Classificação e mensuração subsequente - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado; ou Valor justo por meio do resultado ou de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou valor justos por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas. fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR, Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 5.2). No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a custo amortizado

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

31/12/2022

c) Desreconhecimento - A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. 5.1.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Classificação e mensuração - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Desreconhecimento - A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **5.1.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia initalidades de configerisación inquiso apresentación lo balanço partinionial qualitor, e soniente qualitor, a configeria tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a interção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5.2. Instrumentos financeiros por categoria** - Os instrumentos financeiros estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis

Ativos, conforme balanço patrimonial	justo	s ao valor por meio resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa		-	2.487	2.487	-	9.711	9.711
Títulos, valores mobiliários e aplicações fina	nceiras	600.621	-	600.621	362.212	-	362.212
Contas a receber		-	156.237	156.237		112.714	112.714
Outros créditos			33.455	33.455		48.312	48.312
Total		600.621	192.179	792.800	362.212	170.737	532.949
			3	1/12/2022		31	/12/2021
Ī	Passivo	s ao valor		F	assivos ao valor		
Passivos, conforme	justo	por meio	Custo		justo por meio	Custo	
balanço patrimonial	do	resultado	amortizado	Total	do resultado	amortizado	Total
Fornecedores		-	313.807	313.807		261.866	261.866

Debêntures 36.951 Arrendamentos por direito de uso 19.373 9.203 9.203 19.373 Arrendamento a pagar - Instituições financeiras Dividendos a pagar 3.045 3.045 45.121 45.121 Outras contas a pagai 47.298 47.298 37.723 37.723 668.711 668.711 36.951 364.083 401.034

5.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa, está demonstrada a seguir

		31/12/2022		31/12/2021
Ativos financeiros	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.487	2.487	9.711	9.711
Títulos e valores mobiliários	600.621	600.621	362.212	362.212
Contas a receber	156.237	156.237	112.714	112.714
Outros créditos	33.455	33.455	48.312	48.312
Total	792.800	792.800	532.949	532.949

		31/12/2022		31/12/2021
Passivos financeiros	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	313.807	313.807	261.866	261.866
Debêntures	283.442	283.442	36.951	37.023
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	3.045	2.912.248	45.121	45.129
Arrendamentos por direito de uso	9.203	9.203	19.373	19.373
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11.916	11.916	-	-
Outras contas a pagar	47.298	47.298	37.723	37.723
Total	668.711	3.577.914	401.034	401.114

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2022				3	1/12/2021
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	2.119	2.119	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	258.522	-	258.522	150.104	-	150.104
LTN - Letras do Tesouro Nacional	337.943	-	337.943	212.108	-	212.108
Letras financeiras	4.156		4.156			
Subtotal	600.621	2.119	602.740	362.212		362.212
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Debêntures	-	283.442	283.442		37.023	37.023
Arrendamentos a pagar	-	3.045	3.045	-	45.129	45.129
Arrendamentos por direito de uso	-	9.203	9.203	-	19.373	19.373
Subtotal		295.690	295.690	-	101.525	101.525
Total	600.621	297.809	894.273	362.212	101.525	463.737

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia valor justo. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

our va do jaroo Braon							
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5 A	10A
Taxa (a.a.) - %	13,65%	13,72%	13,67%	13,10%	12,65%	12,63%	12,64%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balção) 31/12/2022 5.4. Gerenciamento de riscos financeiros - A Empresa está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora indireta Simpar para que as atividades que resultem en riscos financeiros da Empresa sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. A Empresa não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

a) Risco de crédito - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuizo financeiro. A Empresa está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. **I. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários**

e aplicações financeiras - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitié financeiro e pelo Conselho de Administração da controladora indireta Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br" uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo:

Qualidade

11011101101111111	Guariano
AAA	Prime
AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
BB+, BB, BB-	Grau Especulativo
B+, B, B-	Grau Altamente Especulativo
CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
CCC	Grau Extremamente Especulativo
CCC-, CC, C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação

DDD, DD, D Grau Especulativo de Moratória A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Empresa para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é como segue

	31/12/2022	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	369	266
Br AAA	1.428	6.595
Br AA	690	2.850
Total de aplicações financeiras	2.119	9.445
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.487	9.711
	31/12/2022	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	600.621	362.212
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	600.621	362.212
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber - clientes	160.464	66.568
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(4.222)	(2.567)
Contas a receber - cartões de crédito		
AAA		48.713
Total do contas a receber	156.242	112.714

ii. Contas a receber - A Empresa utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis a cuerces. A l'impresa diliza una vivala de l'ivvala simplinada para catoria as peradas separadas para serie recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de cuerios especimies de acombientos de acombientos como a facilitades en acombientos de acombiento estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do exercício. A Empresa registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 8.1. b) Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Iii. Risco de variação de taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Empresa está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos e arrendamentos. Como política, a Empresa procura concentrar esse risco à variação do DI. Os saldos expostos e a análise de sensibilidade estão demonstrados na nota explicativa 5.4. c) Risco de liquidez A Empresa monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. O risco de liquidez é gerenciado pela Empresa, que possui um modelo propriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Empresa administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (*covenants*) prevista em contratos de empréstimos e debêntures é monitorada regularmente para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Adicionalmente, a Administração antecipa que quaisquer obrigações de pagamentos decorrentes, substancialmente de fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures serão cumpridas com fluxos. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo nagamentos de juros estimados

s pagamemee ae jaree	- Commadoo					31/12/2022
a -			Fluxo			0.7.12.2022
a S		Contábil	contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes	de caixa	2.487	2.487	2.487	-	
Títulos, valores mobil	liários e aplicações financeiras	600.621	600.621	600.621	-	-
Contas a receber	. ,	156.242	156.242	156.237	5	-
Outros créditos		34.086	34.086	33.455	631	
Total		793.436	793.436	792.800	636	-
Passivos financeiro	s					
Fornecedores		313.807	313.807	313.807	-	
Debêntures		283,442	283,442	283,442		
Arrendamento a paga	ar - Instituições financeiras	3.045	3.045	3.045		
Arrendamentos por d		9.203	9.203	6.142	1.762	1.299
	bbre capital próprio a pagar	11.916	11.916	11.916	-	
Outras contas a paga	ar e adiantamentos	47.298	47.298	47.298	-	-
Total		668.711	668.711	665.650	1.762	1.299

5.5. Análise de sensibilidade a taxas de juros e moeda - A Administração da Empresa efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros prováveis: • CDI em 13,67% a.a. com base na curva futura de juros (fonte: os proximos i centreses as seguintes taxas de jurios provaveis. «Obi en 13,07 % a.a. com dase na curva tudia de jurios (introducios) especial de la curva fudia de jurios (introducios) especial de jurios (introducios) especial de jurios (introducios) especial de (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	(perda) potencial	Taxa provável	Cenário I provável	deterioração de 25%	deterioração de 50%
Aplicações financeiras	R\$ 2.487	CDI	Ganho	14,05%	349	437	524
Títulos e valores mobiliários	R\$ 600.621	SELIC	Ganho	13,67%	82.105	102.631	123.157
Total Ativo					82.454	103.068	123.681
Debêntures	R\$ 283.442	CDI+2,81%	Perda	16,48%	(46.721)	(56.407)	(66.094)
Total CDI					(46.721)	(56.407)	(66.094)
Exposição líquida e impacto	no resultado o	da despesa fi	nanceira - p	ós fixado	35.734	46.661	57.588
Variação no resultado com relação ao cenário provável						10.927	21.854
							continua

Cenário II + Cenário III +

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma) Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Empresa nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

demonstrados acima

6.1. Política contábil - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

, ,	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	66	-
Bancos	303	266
Total de disponibilidades	369	266
CDB - Certificado de depósitos bancários	2.118	3.433
Letras financeiras	-	3.162
Cotas de fundos	-	2.850
Total de aplicações financeiras	2.118	9.445
Total	2.487	9.711

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o rendimento médio das aplicações financeiras foi 11,89% a.a. (9,06% a.a. em 31 de dezembro de 2021

7. TÍTULOS E VALORES MÓBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Política contábil - As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio

do resultado. 7.2. Composição de títulos, valores mobiliarios e aplicações financeiras.		
Operações	31/12/2022	31/12/2021
Títulos públicos - Fundos exclusivos (i)		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	258.522	150.104
LTN - Letras do Tesouro Nacional	337.943	212.108
Letras Financeiras	4.156	
Total	600.621	362.212

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o rendimento médio foi de 11,89% a.a. (9,06% a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

8. CONTAS A RECEBER

8.1. Política contábil - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluquel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas como ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuaradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou "Impairment"). Para contratos de aluqueis de veículos cuia locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequentemente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. A empresa utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitoradas. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

8.2. Composição das contas a receber:

	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber de serviços e locações, incluindo cartões de crédito	67.203	48.713
Receita de locação a faturar	59.203	36.670
Contas a receber - partes relacionadas	34.058	29.898
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(4.222)	(2.567)
Total	156.242	112.714
Ativo circulante	156.237	112.712
Ativo não circulante	5	2
Total	156.242	112.714
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a empresa não possuía saldo de contas a	receber dado	em garantia

de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da empresa a riscos de crédito e de mercado estão incluídas nas notas explicativas 3.2 e 3.3.

8.3. A movimentação das perdas esperadas (impairment):

Saldos em 31 de dezembro de 2020	(2.424)
(-) adições	(790)
(+) reversões	647
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(2.567)
(-) adições	(1.799)
(+) reversões	144
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(4.222)
0.4. Classificação por consignante a suca respectiva toras de parados consuedas	

. Classificação por vencimento e suas respectivas taxas de perdas esperadas

					31	/12/2021		
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total
Total a vencer	135.687	(525)	(0,4)	135.162	98.513	(317)	(0,3)	98.196
Vencidos em até 30 dias	12.259	(176)	(1,4)	12.084	6.967	(65)	(0,9)	6.902
Vencidos de 31 a 90 dias	5.133	(246)	(4,8)	4.887	3.092	(104)	(3,4)	2.988
Vencidos de 91 a 180 dias	1.895	(440)	(23,2)	1.454	957	(114)	(11,9)	843
Vencidos de 181 a 365 dias	1.472	(505)	(34,3)	967	1.893	(269)	(14,2)	1.624
Vencidos a mais de 365 dias	4.019	(2.331)	(58,0)	1.688	3.859	(1.698)	(44,0)	2.161
Total vencidos	24.778	(3.697)	(14,9)	21.081	16.768	(2.250)	(13,4)	14.518
Total	160.465	(4.222)	(2,6)	156.242	115.281	(2.567)	(2,2)	112.714

9. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

9.1. Política contábil - Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base do ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a sei contabilizada

9.2. Composição do ativo imobilizado disponibilizado para venda Custo Total Depreciação acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2020 85.114 (26.906)

58.208 Bens transferidos do imobilizado 129.322 170.949 (41.627)Bens baixados por venda (162.375)44.116 (118,259) Saldos em 31 de dezembro de 2021 69.271 Bens transferidos do imobilizado 208.855 (44.570)164.285 (133.384) Bens baixados por venda 40 320 Saldos em 31 de dezembro de 2022 128.839 (28.667)100.172

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a empresa não tinha ativos mantidos para venda dados em garantia de dívidas 10. IMOBILIZADO

10.1. Política contábil - i. Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **ii. <u>Custos subsequentes</u>** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. <u>Depreciação</u>** - A depreciação é calculada para amortizar o custso de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando calculada para animitada o excusso de inesta de ativo inicolinzado, inquito de seus valores lestudas estinados de venta, filinizario, o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. A empresa adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e ajustados caso seja apropriado. Taxas médias anuais ponderadas de depreciação aplicada:

Taxa média de depreciação (%)

Itens do imobilizado	31/12/2022
Veículos	5,03%
Máquinas e equipamentos	10,00%
Computadores e periféricos	20,00%
Móveis e utensílios	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4,43%
Direito de uso (veículos)	29,18%
Direito de uso (imóveis)	30,42%
In Bodina a continuo con control (Monocolomo continuo con	

iv. Redução ao valor recuperável ("impairment") - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanco para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos, os quais a empresa fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável. 10.2. Composição do imobilizado - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir

•		Máqui-	Benfei- torias em	Compu-		Constru-			
	Veículos	nas e equipa- mentos	proprie- dade de terceiros	tadores e perifé- ricos	Móveis e utensí- lios	ções em anda- mento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	785.290	6.360	716	185	418		28.003	151	821.123
Adições	1.199.190	180	-	335	444		22.006	-	1.222.155
Transferência para bens destinados									
a venda	(170.949)	-	-				-	-	(170.949)
Baixa de ativos e outros (1)	(14.710)								(14.710)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.798.821	6.540	716	520	862		50.009	151	1.857.619
Adições	1.286.475	310	-	2.499	357	343	5.962	-	1.295.946
Transferência para bens destinados									
a venda	(208.854)	-	-	-			-	-	(208.854)
Outros	748	-	-	-			-	-	748
Baixa de ativos	(1.720)			(109)	10				(1.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.875.470	6.850	716	2.910	1.229	343	55.971	151	2.943.640
Depreciação acumulada:									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(39.744)	(562)	(114)	(87)	(117)		(12.538)	(4)	(53.166)
Despesa de depreciação	(,	(/	(/	(/	(,		(, (-,	(,
no exercício	(65.621)	(407)	(38)	(49)	(56)		(19.224)	(3)	(85.398)
Transferência para bens destinados	(/	(/	(/	(/	(/		(/	(-)	(
a venda	41.627		-						41.627
Baixa de ativos e outros	862		-						862
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(62.876)	(969)	(152)	(136)	(173)		(31.762)	(7)	(96.075)
Despesa de depreciação no	(0=1010)	(000)	(10-)	(,	(,		(0 0=)	(-,	(00.0.0)
exercício	(118.644)	(270	(41)	(202)	(110)		(15.615)		(134.882)
Transferência para bens destinados	(,	((/	(/	(/		(,		(,
a venda	44.570		-						44.570
Baixa de ativos e outros	270		-	109	10				389
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(136.680)	(1.239)	(193)	(229)	(273)		(47.377	(7)	(185.998)
Saldo líquido:									
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.735.945	5.571	564	384	689		18,247	144	1.761.544
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.738.042	5.611	523	2.681	489	343	8.594		2.757.642
(1) D - (.50	5-10	0.004		

(i) Refere-se a regularização do DIFAL Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos, os quais a Empresa fosse requerido a

realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável 11. FORNECEDORES

11.1. Política contábil - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros. 11.2. Composição dos fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Veículos, máquinas e equipamentos	291.865	250.988
Peças e manutenção	7.111	6.261
Partes relacionadas (nota 17)	6.494	2.283
Material de estoque	-	840
Serviços contratados	3.480	1.286
Outros	4.857	208
Total	313.807	261.866

12. DEBÊNTURES

12.1. Política contábil - As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Movimentação

12.2. Composição de debêntures

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Juros pagos	Juros provisionados	Ajuste a valor presente	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional											
1ª emissão	15,65%	20/01/2024	14.665	-	14.665	(34.530)	48.597	(36.354)	36.951	-	36.951
2ª emissão	16,00%	29/01/2024	51.386		51.386	-	16.396	34.991		-	-
3ª emissão	16,00%	03/05/2024	69.649	-	69.649		6.072	63.577	-	-	
4ª emissão	16,00%	27/06/2024	147.742		147.742		829	146.914	-	-	
			283.442		283.442	(34.530)	71.893	209.128	36.951		36.951
1											
A característica da debênture e Entidade emissora	está apresentada na t	tabela a seguir: CS Frotas					r cento) do capital soci de debêntures simples				

Vencimento

31/12/2022

Descrição	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão
	I- Lillissao	Z- LIIIISSAU	3º Lillissau	4- LIIII3340
a. Identificação do processo por natureza				
Instituição	Movida Participações	Movida Locação	Movida Locação	Movida Locação
Valor da 1ª Série	350.000	250.000	250.000	460.000
Valor da emissão	350.000	250.000	250.000	460.000
Emissão	27/12/2021	29/07/2022	03/11/2022	27/12/2022
Captação	27/12/2021	29/07/2022	03/11/2022	27/12/2022
Vencimento	20/01/2024	20/01/2024	03/05/2024	27/06/2024
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	-			-
b. Custos da transação		-	-	-
c. Prêmios obtidos				
Adicional pela liquidação	-			-
Valor da liquidação				
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %				
1ª Série	CDI + 2,00%	CDI + 2,35%	CDI + 2,35%	CDI + 2,35%

e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento

A Empresa realizou o Instrumento particular de escritura de debênture simples, conversíveis em ações, da espécie quirografária sendo: (i) 1ª emissão de debêntures simples, em série unica. O valor foi de R\$ 350.000 adquirido em sua totalidade pela Movida Participações S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido, o qual inclui componentes de passivo financeiro (juros da dívida contabilizados pelo valor justo na data de emissão no montante de R\$ 36.354 no patrimônio líquido e contrapartida na rúbrica de debêntures) e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Debêntures deverá ser convertida em 350.000.000 (trezentos e cinquenta milhões) de acões ordinárias de emissão da Emissora, que representam, na presente data, 25,40% (vinte e cinco inteiros e quarenta centésimos por cento) do capital social da Empresa, quantidade essa definida com base no valor patrimonial da Empresa. (ii) 2º emissão de debêntures simples, em série única. O valor foi de R\$ 250.000 adquirido em sua totalidade pela Movida Participações S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido, o qual inclui componentes de passivo financeiro (juros da divida contabilizados pelo valor justo na data de emissão no montante de R\$ 34.991 no patrimônio líquido e contrapartida na rúbrica de debêntures) e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Debêntures deverá ser convertida em 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Emissora, que representam, na presente data, 18,14% (dezoito inteiros

da pela Movida Participações S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido, o qual inclui componentes de passivo financeiro (juros da dívida contabilizados pelo valor justo na data de emissão no montante de R\$ 63.577 no patrimônio líquido e contrapartida na rúbrica de debêntures) e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Debêntures deverá ser convertida em 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Emissora, que representam, na presente data, 18,14% (dezoito inteiros e quatorze centésimos por cento) do capital social da Empresa, quantidade essa definida com base no valor patrimonial da Empresa. (iv) 4º emissão de debêntures simples, em série única. O valor foi de R\$ 460.000 adquirido em sua totalidade pela Movida Participações S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido, o qual inclui componentes de passivo financeiro (juros da dívida contabilizados pelo valor justo na data de emissão no montante de R\$ 146.914 no patrimônio líquido e contrapartida na rúbrica de debêntures) e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Debêntures deverá ser convertida em 460.000.000 (quatrocentos e sessenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Emissora, que representam, na presente data, 33,38% (trinta e três inteiros e trinta e oito centésimos por cento) do capital social da Empresa, quantidade essa definida com base no . valor patrimonial da Empresa.

Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2022 13. ARRENDAMENTOS A PAGAR

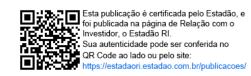
Contratos de arrendamentos na modalidade de *Leasing* e arrendamento a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Empresa que possuem encargos anuais pós-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

31/12/2022 31/12/2021 (44.191) Amortização (97.590)Juros pagos (1.960) (445) Juros apropriados 2.560 5.154 Passivo de arrendamentos no final do exercício 3.045 45.121 3.045 37.731 Não circulante 7.390 3.045 45.121 Taxa média a.a. 15,89% 8,31% Estrutura taxa média CDI + 2.17%CDI 5.71 %

jun/23

jun/23

31/12/2021



10,15%

35

24

289.041

305.977

1.376

3.565

129

21.548

23.499

42

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

14. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

14.1. Política contábil - No início de um contrato, a empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a empresa utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

14.2. Composição do arrendamento por direito de uso Saldo em 31 de dezembro de 2021 19.373 Adição 5.962 Juros pagos (1.538)Juros apropriados 1.021 Saldo em 31 de dezembro de 2022 9.203 Circulante 6.141 Total 9.203

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a Empresa é impedida de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. A Empresa chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Empresa ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Empresa. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, §33. A Companhia atualiza as taxas médias trimestralmente e abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022: Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	4,21%
2	5,59%
3	6,93%
5	8,34%
ρ	0.33%

10 15

Cronograma de vencimentos de	os arrendamentos:					
· ·	Veículos	Imóveis	31/12/2022	Veículos	Imóveis	31/12/2021
Passivo circulante	3.973	2.168	6.141	-	15.804	15.804
Após 1° ano	-	1.762	1.762	-	3.569	3.569
Após 2° ano	-	1.138	1.138	-	-	-
Após 3° ano	-	161	161	-	-	-
Após 4° ano	-	-	-	-	-	-
Mais de 5 anos		-	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	3.062	3.062	49.562	31.249	80.811
Total	3.973	5.230	9.203	119.335	34.121	153.456
A seguir é apresentado quadro	indicativo do direi	to potencial de	PIS / COFINS	a recuperar en	nbutido na contr	aprestação de

arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos desc Ajustado Valor presente Fluxos de caixa tação do Arrendamento PIS / COFINS

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R\$ 851 Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia estima uma taxa de 6,36% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo de 31 de dezembro de 2022:

Valor contábil Fluxos de caixa Inflação projetada Ativo de direito de uso, líquido Passivo de arrendamento 9.203 9.788 Despesa de depreciação Despesas financeiras 134.964

14.3. Pagamento de arrendamentos de alugéis variáveis e de curto prazo - No exercício findo em 31 de dezembro de 2022. a CS Frotas reconheceu o montante de R\$ 1.961(R\$ 1.145 em 31 de dezembro de 2021), referente a gastos relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo. 14.4. Companhia como arrendadora - Quando a Companhia atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional Para classificar cada arrendamento, a CS Frotas fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a CS Frotas considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base: Total

Até 1 ano De 1 a 2 anos De 2 a 3 anos De 3 a 4 anos De 4 a 5 anos Acima de 5 anos Locações a receber <u>595.790</u> **Total 595.790** 39 928.439 237.943 78.260 12.469 3.939 12.469 237.943 15. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS A Empresa, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter cível discutidas em fóruns

administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Segue o montante de depósitos judiciais abaixo: Depósitos judiciais 31/12/2022

31/12/2021 Cíveis 504 519 Total 519 504

15.1. Depósitos judiciais - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente Perdas possíveis não provisionadas no balanço - 15.2. Provisão para demandas judiciais e administrativos - A Empresa não possui contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A Empresa possui em 31 de dezembro de 2022, processos em andamento de natureza cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	-	35
Cíveis	303	143
Tributárias	74	55
Total	377	233
Cívala As demandes ejusis estão relegionedo	a a padidas indenizatórios per perdes a dense per metivos	diverses sentre s

<u>ctiveis</u> - As demandas civeis estao relacionadas a pedidos indenizatorios por perdas e danos por motivos diversos contra a Empresa, da mesma natureza, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais. <mark>Tributárias -</mark> As demandas tributárias estão relacionadas a questionamento de compensação de PIS / COFINS que compõe saldo negativo apresentado em PER / DCOMP. <u>Trabalhistas</u> - As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas, por ex-colaboradores da Empresa.

16. PARTES RELACIONADAS

16.1. Saldos com partes relacionadas (reconhecidos no ativo e no passivo) - As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes: (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda e locação de ativos, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 16.2 (i) e (ii); (ii) Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas: (iii) Adiantamento de terceiros: (iv) Outras contas a pagar saldos a pagar para reembolso de despesas da Empresa custeadas por outras partes relacionadas; (ii) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços; e (vi) Juros sobre capital próprio ("JSCP") a pagar: O saldo é referente ao JSCP do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 devido pela CS Brasil Frotas para a JSL que era a controladora no respectivo exercício. Esse JSCP foi cindido pela JSL e absorvido pela Simpar Adiantamento de terceiros

				Adiamamento	de tercenos		
		Contas a receber		e out	tros créditos	Dividend	os a receber
	Ativo	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Transações com controladora						
	CS Brasil Participações e Locações S.A.	28.460	28,460	11.836	39.543		43.981
	Movida Participações S.A.	169	-		-	-	-
	. ,	28.629	28,460	11.836	39.543		43.981
	Partes relacionadas						
	BBC Leasing S.A Arrendamento Mercantil	2	113		1		
	CS Brasil Transportes	4.976	1.190	103	_		
	JSL S.A.	27	-	-	-	-	-
	Movida Locação de Veículos S.A.	188	53	2	22	-	-
	Original Distribuidora de Peças e Acessórios	Ltda	1	-	-	-	-
	Original Veículos Ltda.	50	(145)	-	-	-	-
	Ponto Veículos Ltda.	-	ìí	-	-	-	-
	Vamos Locação de Caminhões, Máquinas						
	e Equipamentos S.A.	-	225	-	-	-	-
	Grãos do Piauí Rod. SPE	144	-	15	-	-	-
	ATU12	42		10			
:		5.429	1.438	130	33	-	-
1	Total	34.058	29.898	11.966	39.576		43.981
	•			Dividendos e	Juros sobre		
		Fo	rnecedores		prio a pagar	Outras co	ntas a pagar
	Ativo	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
6	Transações com controladora						
9	CS Brasil Participações e Locações S.A.	2.458	189	6.510	2.189	2.272	1.951
6	Movida Participações S.A.	2.400	100	0.510	2.100	14.664	1.551
	wovida i artioipações o.A.	2,458	189	6.510	2.189	16.936	1.951
	Partes relacionadas	2.430	103	0.510	2.103	10.550	1.331
	BBC Leasing S.A Arrendamento Mercantil	1	114				
	CS Brasil Transportes	3.301	2.069			19.419	21.313
	CS Holding	0.001	2.005			10.410	32
	JSL S.A.	226	_	-		18	-
,	Movida Locação de Veículos S.A.	442	103	5.407	1.376	269.484	7
6	Original Distribuidora de Peças e Acessórios			0.407	1.070	200.101	1
ł	Original Veículos Ltda.	59	(145)				
	Ponto Veículos Ltda.	2	(. 10)			-	-
5	Quick Logística Ltda.	5	-			-	22
)	Transrio Caminhões, Ônibus, Máguinas e						

16.2.Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado - As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos, efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Receita e custos na venda de ativos, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; e (iii) Eventualmente são realizadas transações de cessão de direitos de contas a receber com empresas relacionadas. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas em contrato. (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas

4.036

6.494

97

5.407

11.917

2.238

2.427

												sadas pelo set spesas adminis			ido para reei	ndoiso a ser
	Receita d	le prestação	Custo d	la prestação		Receita de	receb	Custo da		nas contas co	madeis de des	pesas auminis	dialivas e con	ierciais.		
		de serviços		de serviços	renova	ção de frota	renova	ção de frota		lministrativa	Despesa ad	dministrativa	Receita	a financeira	Despes	a financeira
Resultado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transações com controladas																
CS Brasil Participações e Locações S.A.	-		(26.491)	(24.629)	-	-	-	-	-	-	(6.107)		6.107	-	-	-
Movida Participações S/A.	339	-	` -	` _	-	-	-	-	-	-	. ,	-	-	-	(48.597)	-
SIMPAR S.A.	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(5.258)	-	-	` _	-
Subtotal	339		(26.492)	(24.629)		-	-	-			(6.109)	(5.258)	6.107		(48.597)	
Transações com partes relacionadas																
Movida Locação de Veículos S.A.	2.355	70	(1.176)	(103)	-	-	-	-	-	-	(3.782)	-	3.782	-	(23.296)	-
JSL S.A.	-	-	(161)	(25)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	` _	-
CS Brasil Transportes	7.278	4.167	(1.576)	(1.339)	6.647	2.259	(6.647)	(2.259)	6	-	` _	(11.701)	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	77	118	(2)	(27)	100	3.135	(100)	(3.135)	-	-	-	-	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	-	-	-		-	34	-	(34)	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	-	(957)	(20)	1.131	10.794	(1.131)	(10.794)	-	-	(3)	-	-	-	-	-
Original Distribuid. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Loc. Cam. Máq. Equi. S.A.	-	-	(133)	-	-	9.523	-	(9.523)	-	-	-	(2)	-	-	-	-
BBC Leasing	2	-	-	-	653	-	(653)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	(54)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Seminovos	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Trans. Pass. LTDA.	-	-	(79)	-	-	-	-	(0.00)	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento	-	-	-	-	-	367	-	(367)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	-	-	(14)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	-	-	(61)	(0.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	(333)	(84)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (ii)				(36)			(0.551)	(00.465)			(0.76-)	(44 765)			(00.055)	
Subtotal	9.712	4.355	(4.546)	(1.637)	8.531	26.112	(8.531)	(26.112)	6		(3.795)	(11.703)	3.782		(23.296)	
Total	10.051	4.355	(31.038)	(26.266)	8.531	26.112	(8.531)	(26.112)	6		(9.904)	(16.961)	9.889		(71.893)	

Motoree Ltda

Transmoreno

Total

e Equipamentos S.A.

Vamos Seminovos S.A

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas

16.3. Remuneração dos administradores - Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração paga ao oal chave da administração, incluindo encargos, foi de R\$ 5.216 (R\$ 5.324 em 31 de dezembro de 2021). A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de opções e ações restritas,

conforme tabela abaixo:	3 · p · s · , · · · · · · p · · · p · · · · · · ·	,
Administradores	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração fixa	2.062	1.845
Remuneração variável	1.989	2.548
Benefícios	57	44
Remuneração baseada em ações	1.108	887
Total	5.216	5.324

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL sto de renda e contribuição social diferidos - Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e

contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nas diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:				
tributavels no luturo. As origens estato apresentadas a seguir.	31/12/2022	31/12/2021		
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	15.568	-		
Provisão para demandas judiciais e administrativas	12	-		
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	1.436	147		
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	25		
Provisão sobre encargos trabalhistas e tributários	-	20		
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	207	-		
Depreciação de arrendamento por direito de uso	-	383		
Outras provisões	43	2.332		
Total do imposto diferido ativo	17.266	2.907		
Imposto diferido passivo				
Receita diferida de órgãos públicos	(5.778)	(5.460)		
Depreciação econômica vs. fiscal	(141.880)	(56.064)		
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(38.736)	(33.407)		
Outros	977			
Total do imposto diferido passivo	(185.417)	(94.931)		
Total débitos fiscais, líquidos	(168.151)	(92.024)		
Tributos diferidos ativos	-	-		
Tributos diferidos passivos	(168.151)	(92.024)		
Total débitos fiscais, líquidos	(168.151)	(92.024)		

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e

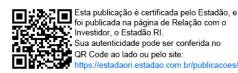
2021 estão demonstradas a segui Saldo em 31 de dezembro de 2020 IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos r (38.187)no resultado (92.024) Saldos em 31 de dezembro de 2021 IB/CS diferidos reconhecidos no resultado Saldos em 31 de dezembro de 2022 (168.151)

17.2. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente. 31/12/2022 31/12/2021

	01/12/2022	01/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	236.094	232.503
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(80.272)	(79.051)
(Adições) exclusões permanentes		
Juros remuneração de capital - TJLP - Pagamento	4.216	14.574
Despesas indedutíveis	(5)	(19)
Outras exclusões/ Outras adições	(66)	422
IRPJ e CSLL apurados	(76.127)	(64.074)
Imposto de renda e contribuição social		` ,
Corrente	-	(10.237)
Diferido	(76.127)	(53.837)
IRPJ e CSLL no resultado	(76.127)	(64.074)
Alíquotas efetivas	-32,24%	-27,56%
As declarações de imposto de renda da Empresa estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais p	or um período d	de cinco anos

a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de

forma adequada. 17.3. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher - As mov	
de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão	demonstradas a seguir:
	Total líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.480
Provisão de imposto de renda e contribuição social do exercíco a pagar	(2.224)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	4.387
Pagamento de IRPJ / CSLL	157
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.800
Pagamento de IRPJ / CSLL	3.033
Antecipação de IRPJ / CSLL	4.651
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.484
	continua



31/12/2022 31/12/2021

31/12/2022 31/12/2021

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 18.1. Capital social - O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022, é de

R\$ 1.378.222.201 (R\$ 1.378.222.201 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 1.378.222.201 quotas sem valor nomina pertencentes 61,80% à CS Participações e 38,20% à Movida Locação. (Em 31 de dezembro de 2021 eram 1.378.222.201 quotas pertencentes 100% à CS Brasil Participações).

776.722.201 Saldos em 31 de dezembro de 2020 776.722 Aumento de capital (i)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 601 500 601.500.000 Aumento de capital Saldos em 31 de dezembro de 2022 1.378.222 1.378.222.201

(i) No exercício findo em 26 de novembro de 2021, a Controladora CS Brasil Participações aprovou o aumento de capital social da Empresa no montante total de 601.500, capitalizamos R\$ 100.000 em 23 de abril de 2021 e R\$ 501.500 em 26 de novembro de 2021.

18.2. Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio - Distribuição de dividendos. Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orcamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de podeta ser l'etita com base en un organismo de capital de dina reserva de labors estatuaria distribuido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos e aprovada pelo Consenio de Administração. Os indefidos são distribuidos comorne delibertação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.348
Distribuição de lucros	3.566
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.914
Juros sobre o capital próprio pagos	(4.538)
Distribuição de lucros	12.400
IRRF	(1.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.916

O saldo das reservas de lucros em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 329,175 (R\$ 181,608 em 31 de dezembro de 2021). 19. RECEITA LÍQUIDA DE LOCAÇÃO E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS

19.1. Política contábil - As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a empresa tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente adatinismos de descritos, perin como das similargos de fecelas sinte pares relacionadas e o ajuste ao valor presente As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando possam ser mensurados de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérioas específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: i) Receita de prestação de serviços (locação de veículos) - A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, po conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. ii) <u>Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços</u> - A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e beneficios significativos da propriedade do ativo são transferidas ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. 19.2. Composição da receita líquida das locações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços - A tabela a seguir, apresenta a composição analítica da receita de contratos com cliente das principais linhas de negócio e momento do reconhecimento da receita. Inclui também a conciliação da composição analítica da receita da Empresa

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de locação (i)	684.860	437.999
Receita de venda de ativos desmobilizados	163.782	157.631
Receita bruta	848.642	595.630
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos incidentes sobre as receitas (ii)	(63.094)	(40.445)
Devoluções e abatimentos	(4.961)	(873)
(-) Deduções da receita	(68.055)	(41.318)
Receita líquida total	780.587	554.312
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	780.587	554.312
Receita líquida total	780.587	554.312

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. (ii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

20. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado da Empresa são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

Custo de venda de ativos utilizados nas locações e prestação de serviços	(133.384)	(150.944)
Despesas com pessoal	(31.735)	(21.562)
Depreciações e amortizações	(134.964)	(85.418)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(1.655)	(144)
Comunicação e publicidade	(512)	(119)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(1.580)	(135)
Gastos e manutenções com veículos	(215.404)	(71.473)
Crédito de PIS / COFINS sobre insumos	59.005	35.249
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	-	(254)
Custos na venda de veículos avariados (i)	(1.337)	-
Serviços contratados de terceiros	(9.460)	(14.707)
Aluguel de imóveis	(1.961)	(1.145)
Outras receitas (despesas)	(10.873)	(8.245)
Total	(483.860)	(318.897)
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(457.709)	(298.411)
Despesas comerciais	(4.795)	(3.006)
Despesas administrativas	(20.695)	(17.482)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(1.655)	(144)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	994	146
Total	(483.860)	(318.897)
(1) O Out disease de DIO e OOFINIO entre envirience de la companya de descripción de la constanta de la consta		

(i) O Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas; (ii) Inclui saldos de aluquéis de veículos leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operacões. Não foram classificadas como arrendamentos operacionais por possuírem contratos cujo prazo de arrendamento se encerrou dentro do exercício 21. RESULTADO FINANCEIRO

21. NESOLIADO FINANCLINO	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	16.187	5.341
Resultado de variação cambial sobre aplicações	-	30
Juros recebidos	22	-
Outras receitas financeiras	275	256
Receita financeira total	16.484	5.627
Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos		
Despesas do serviço da dívida		
Juros sobre debêntures	(71.894)	(911)
Juros de risco sacado - montadoras	-	(39)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	(3.109)	(5.374)
Juros sobre arrendamento de direito de uso - IFRS 16	(1.020)	(1.813)
Total de juros e encargos sobre dívidas	(76.023)	(8.137)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(945)	(328)
Juros de outros passivos	(143)	(73)
Outras despesas financeiras	(6)	(1)
Total outras despesas financeiras	(1.094)	(402)
Despesas financeiras totais	(77.117)	(8.539)
Resultado financeiro líquido	(60.633)	(2.912)
ON INFORMAÇÃES CURI EMENTARES DOS EL UVOS DE CAIVA		

22. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. 22.1. Aquisição de ativo imobilizado - A Empresa faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa

Total das adições de imobilizado no período	1.286.475	1.445.268
Adição de Arrendamentos por direito de uso (nota 14)	(5.962)	(22.006)
Saldo das adições do período liquidadas com fluxos de caixa	1.280.513	1.423.262
Variação no saldo de fornecedores, montadoras de veículos a pagar	40.877	(98.760)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	1.321.391	1.324.502
Demonstrações dos fluxos de caixa:		
Imobilizado operacional para locação	1.327.352	1.202.777
Imobilizado	(5.962)	121.725
Total	1.321.391	1.324.502

DIRETORIA EXECUTIVA CONTADOR João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho Anselmo Tolentino Soares Junior João Paulo de Oliveira Lima Contador - CRC SP259650/O-3 Diretor Presidente Diretor Financeiro

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CS BRASIL FROTAS S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais da CS Brasil Frotas S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, autorizando a conclusão nesta data.

Mogi das Cruzes, 10 de abril de 2023.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho

Anselmo Tolentino Soares Junior Diretor Financeiro

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais da CS Brasil Frotas S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Mogi das Cruzes, 10 de abril de 2023.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho

Anselmo Tolentino Soares Junio Diretor Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e quotistas

CS Brasil Frotas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da CS Brasil Frotas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanco

patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CS Brasil Frotas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião

Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando.

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

São Paulo, 10 de abril de 2023



Lia Marcela Rusinque Fonseca Contadora CRC 1SP291166/O-4

